

RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO

ANO LETIVO 2022-2023

REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADOR: DOUTOR PEDRO AMADO

RITA LOURENÇO CORDEIRO
A2017407

"O segredo da felicidade é sonhar; o segredo do sucesso é tornar esses sonhos realidade."

in *"O Alquimista"*, Paulo Coelho

AGRADECIMENTOS

Chegado o fim do meu percurso académico, surge a oportunidade de fazer alguns agradecimentos especiais.

Aos meus pais, que me deram a oportunidade de concretizar este sonho, pelo apoio incondicional e paciência que demonstraram ao longo do curso, e pelos valores que me transmitiram e que procuro incorporar na minha vida profissional.

À minha irmã, a minha melhor amiga e apoiante número um, por torcer por mim e me motivar a ser um exemplo.

Aos meus avós, pela ternura e carinho com que acompanharam cada passo do meu percurso.

A toda a minha família, aos que me vêm concluir este percurso e aos que gostariam de ainda estar cá para ver. Obrigada por todo o apoio, palavras de incentivo e por toda a compreensão pelo tempo roubado pelo estudo aos momentos de convívio.

A todos os professores, tutores e médicos que me acompanharam ao longo destes seis anos, agradeço pelo quanto me ensinaram, por toda a motivação e por cultivarem em mim o gosto por esta profissão. Ao Dr. Pedro Amado, orientador deste trabalho final, pelas indicações e tempo disponibilizado.

Às minhas tutoras do 6º ano (Dra. Cátia Cunha, Dra. Andrea Castanheira, Dra. Bárbara Ferreira, Dra. Raquel Landeiro, Dra. Marta Oliveira e Dra. Susana Mineiro), agradeço pela abertura, disponibilidade, paciência e dedicação demonstrados.

Aos doentes que conheci e que me confiaram os seus cuidados, pelas histórias de vida partilhadas e por serem uma parte fundamental da minha aprendizagem.

Aos amigos que fiz nestes seis anos e que me mostraram que “medicina não se faz sozinho”. Obrigada por todos os momentos partilhados e memórias criadas. Um especial agradecimento às amigas da “Casa das Purpurinas” e aos amigos do “2º Esquerdo”, por darem um novo significado a casa e por serem a minha pequena “família” em Lisboa.

Aos amigos que me acompanham desde sempre e ao lado dos quais termino mais uma etapa.

É de coração cheio que termino esta jornada, e com a certeza de que cada um de vós enriqueceu o meu percurso de forma especial. A todos, muito obrigada.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	5
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	6
Cirurgia Geral	6
Medicina Interna	6
Saúde Mental.....	7
Medicina Geral e Familiar.....	7
Pediatria	8
Ginecologia e Obstetrícia	8
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	9
4. REFLEXÃO CRÍTICA.....	10
5. GLOSSÁRIO.....	13
6. ANEXOS.....	14
Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante.....	14
Anexo 2 - Casuística.....	15
2.1. Cirurgia Geral.....	15
2.2. Medicina Interna	16
2.3 Saúde Mental.....	18
2.4 Medicina Geral e Familiar	19
2.5 Pediatria	20
2.6 Ginecologia e Obstetrícia.....	22
Anexo 3 - Certificados e outros elementos valorativos	24

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O documento *O Licenciado Médico em Portugal*, publicado no ano de 2005, permite concluir que a finalidade da formação médica pré-graduada é “ajudar o estudante médico a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes e aptidões que lhe permita tornar-se um médico fortemente empenhado nas bases científicas da arte da Medicina”.¹

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina surge como o momento em que se consolidam os conhecimentos teóricos, as aptidões e atitudes profissionais expectáveis de um médico e inerentes ao bom exercício da profissão. Compreende-se assim o enorme valor desta Unidade Curricular, organizada em 6 estágios parcelares (Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental) que ajuda à preparação dos alunos para o mundo profissional.

De acordo com as linhas gerais de cada estágio parcelar e com minhas próprias expectativas estabeleci alguns objetivos específicos que considereei prioritários para este ano:

- Rever e consolidar conhecimentos e competências previamente adquiridas;
- Treinar uma abordagem global do doente no sentido de uma prática clínica cada vez mais autónoma;
- Desenvolver a capacidade de abordar o doente na vertente biopsicossocial, aplicando princípios éticos e científicos na prática médica diária;
- Treinar a capacidade de comunicação adequada à particularidade de cada doente, família, equipa médica e outros profissionais;
- Desenvolver competências transversais como autonomia e capacidade de trabalho em equipa.

O presente relatório sumariza as atividades desenvolvidas ao longo do 6º ano, bem como outros elementos realizados ao longo do curso, e que moldaram o meu percurso académico. Primeiramente, descrevo os aspetos que considereei mais relevantes de cada estágio parcelar; de seguida, apresento os elementos extracurriculares que considero terem valorizado o meu percurso; e, por fim, concluo com uma breve reflexão crítica sobre as atividades anteriormente descritas.

¹ Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Cirurgia Geral

Hospital Beatriz Ângelo | 5 de setembro de 2022 a 28 de outubro de 2022

O estágio parcelar de Cirurgia Geral, decorreu no HBA sob orientação da Dra. Cátia Cunha. Para este estágio, defini como principais objetivos: conhecer e aplicar a terminologia cirúrgica; identificar as patologias mais prevalentes e respetiva abordagem; conhecer e saber executar técnicas de assepsia e pequena cirurgia. Durante 8 semanas, acompanhei a Dra. Cátia Cunha nas suas atividades clínicas, tendo sido a maioria do estágio dedicada às valências de bloco operatório e consulta externa. No bloco operatório pude observar um total de 5 cirurgias, encontrando-se o seu registo em anexo (tabela 2.1.1.). Na consulta externa (tabela 2.1.2.) pude realizar a anamnese completa e estruturada e exame objetivo dirigido, bem como a marcha diagnóstica pré-operatória, a escolha dos exames complementares de diagnóstico adequados, o preenchimento do Consentimento Informado assim como o seguimento no pós-operatório. Neste contexto as principais patologias que observei foram defeitos da parede abdominal (hérnias), patologias do foro proctológico e patologia biliar. Tive ainda oportunidade de contactar com as valências de serviço de urgência, pequena cirurgia e enfermaria.

Paralelamente, realizei o curso teórico-prático TEAM (anexo 3.1.), assim como a Simulação no Hospital da Luz (anexo 3.2.) que permitiram a consolidação de procedimentos como a colocação de acessos venosos periféricos e centrais eco-guiados, suturas e entubação da via aérea, assim como a abordagem do doente traumatizado. No último dia do estágio decorreu o Minicongresso no qual, em conjunto com as minhas colegas, apresentámos o tema “Trauma Hepático”.

Medicina Interna

Hospital Egas Moniz | 31 de outubro de 2022 a 6 de janeiro de 2023

O estágio parcelar de Medicina Interna foi realizado no Serviço de Medicina II, do Hospital Egas Moniz, sob a orientação da Dra. Andrea Castanheira. Para este estágio, defini como principais objetivos: praticar o meu raciocínio clínico relativamente às patologias mais frequentes; treinar uma abordagem global do doente num ambiente controlado e tutorado, mas procurando uma prática cada vez mais autónoma e proativa; integrar as atividades clínicas do serviço e adaptar-me a uma equipa multidisciplinar, aprimorando também as minhas capacidades de trabalho em equipa e comunicação. As atividades clínicas que desenvolvi ao longo dessas semanas foram maioritariamente na enfermaria. Fui integrada na equipa médica, ficando responsável pela observação diária de um ou dois doentes, respetivo registo no diário clínico, elaboração de notas de entrada e notas de alta, interpretação e registo de meios complementares de diagnóstico, discussão de hipóteses diagnósticas e elaboração de uma proposta de plano terapêutico. Realço como ponto positivo a oportunidade de discutir planos de diagnóstico e terapêuticos diariamente com a minha tutora, o que me permitiu uma evolução de conhecimento e

autonomia ao longo do estágio. Adicionalmente, acompanhei a Dra. Andrea Castanheira na consulta externa e no serviço de urgência do Hospital São Francisco Xavier, onde pude praticar a abordagem particular do doente agudo. Em termos práticos, tive a oportunidade de realizar gasometrias de sangue arterial, e de assistir à colocação de um cateter venoso central e à realização de uma paracentese. Na enfermaria observei um total de 13 doentes, com idades entre os 70 e os 93 anos. Quanto ao motivo de internamento, as patologias do sistema respiratório e génito-urinário foram as mais frequentes. Em anexo, encontra-se o registo dos doentes que observei na enfermaria (tabela 2.2.1.), bem como a distribuição dos motivos de internamento por sistema afetado (gráfico 2.2.3.). Tive a oportunidade de assistir a duas sessões clínicas teórico-práticas elaboradas por membros do Serviço de Medicina II. A primeira, “Trombofilias em 10 perguntas”, apresentada pela Dra. Catarina Cabral, e a segunda, “Tromboses atípicas”, apresentada pela Dra. Inês Cruz e pela Dra. Inês Santos.

Saúde Mental

Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | 16 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023

Para o estágio parcelar de Saúde Mental estabeleci como principais objetivos a atingir: identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e distingui-los do funcionamento psicológico normal; sistematizar a abordagem das principais patologias psiquiátricas; treinar a entrevista clínica e o exame do estado mental; desenvolvimento da capacidade de comunicação e sensibilidade na abordagem ao doente psiquiátrico. As quatro semanas de estágio decorreram maioritariamente na Unidade de Internamento do CHPL (Clínica 5) sob orientação da Dra. Bárbara Ferreira. Aqui, observei entrevistas clínicas a doentes e assisti às reuniões de serviço, onde se discute o plano terapêutico para cada doente. Os doentes observados neste contexto estão registados na tabela 2.3.1., em anexo. Adicionalmente, acompanhei a Dra. Bárbara Ferreira na consulta externa de Psiquiatria (tabela 2.3.2.) e no serviço de urgência (tabela 2.3.3.). Tive também oportunidade de acompanhar o Dr. Marco Gonçalves na consulta de Sexologia e de visitar o Hospital de Dia, onde pude participar na reunião comunitária e na terapia ocupacional. Por fim, assisti aos seminários lecionados pelo Professor Doutor Miguel Talina e às aulas teórico-práticas lecionadas pelo Professor Doutor Pedro Rodrigues. Gostaria de realçar que, apesar do estágio ter sido maioritariamente observacional, fui sempre incluída nas atividades desenvolvidas e pude desempenhar um papel ativo sempre que havia oportunidade para tal, pelo que pude praticar e aperfeiçoar a entrevista clínica e comunicação com o doente e atingir os objetivos propostos.

Medicina Geral e Familiar

Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia | 13 de fevereiro a 10 de março de 2023

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na Unidade de Saúde Familiar Vale do Sorraia, em Coruche, sob orientação da Dra. Raquel Landeiro. Para este estágio defini como prioridades: consolidar competências na relação médico-doente; aprimorar as minhas

capacidades de condução de uma consulta; sistematizar a abordagem dos problemas mais prevalentes em cuidados de saúde primários; conhecer critérios de referência a cuidados secundários de saúde. Ao longo das 4 semanas, acompanhei a minha tutora em todas as suas atividades clínicas, que incluíram consultas programadas, presença no Serviço de Atendimento Permanente e visitas domiciliárias. Assisti e realizei, sob supervisão, consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Consulta Aberta (gráfico 2.4.1.) As patologias mais observadas foram dislipidemia e hipertensão arterial. A casuística respeitante aos principais problemas observados no estágio de MGF encontram-se em anexo na tabela 2.4.2. .

Pediatria

Hospital Dona Estefânia| 13 de março a 14 de abril de 2023

As quatro semanas dedicadas ao estágio de Pediatria foram passadas maioritariamente na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos, sob orientação da Dra. Marta Oliveira. Para este estágio, defini como objetivos principais: consolidação do conhecimento acerca das patologias mais prevalentes em idade pediátrica; desenvolver técnicas de comunicação/interação com a criança/adolescente, bem como com os familiares e/ou cuidadores; praticar a realização do exame físico nas diferentes fases de vida (recém-nascidos, crianças e adolescentes). Neste serviço, assisti diariamente à reunião de equipa onde eram apresentados e discutidos os doentes internados, e acompanhei a Dra. Marta Oliveira na observação dos doentes. Tive ainda oportunidade de contactar com outras valências e subespecialidades, nomeadamente: internamento do Serviço de Pediatria 5.1, onde colhi uma história clínica que discuti posteriormente com a minha tutora; internamento e consulta externa de Pedopsiquiatria; consulta externa de Imunoalergologia; internamento e consulta externa da Unidade de Adolescentes. No SU (tabela 2.5.3.), onde acompanhei vários médicos da equipa, consegui sistematizar a abordagem de várias patologias agudas prevalentes na Pediatria. Na tabela 2.5.1. encontra-se a casuística relativa aos doentes observados no internamento. Por fim, assisti à aula de Imunoalergologia e, no seminário, apresentei em conjunto com os meus colegas, o trabalho intitulado “Malformações do Trato Urinário – Válvulas da Uretra Posterior e Refluxo Vesicouretral”.

Ginecologia e Obstetrícia

Hospital Cuf Descobertas| 17 de abril a 12 de maio de 2023

O último estágio parcelar foi o de Ginecologia e Obstetrícia realizado no Hospital Cuf Descobertas, sob orientação da Dra. Susana Mineiro. Como principais objetivos para este estágio defini: identificar e rever a abordagem dos principais problemas ginecológicos e obstétricos; treinar o exame objetivo ginecológico, tanto da mulher grávida, como da não grávida; sistematizar o seguimento da gravidez normal; observar e participar em partos eutócicos, distócicos e cesarianas. Dado o meu particular interesse nesta especialidade, procurei observar e participar ativamente no maior número de atividades possível, de modo a melhor compreender o

quotidiano e principais funções dos ginecologistas obstetras. No HCD o estágio encontra-se organizado de forma a que o aluno tenha a oportunidade de contactar com as várias valências da especialidade. Assim, ao longo destas semanas pude assistir a consultas de Ginecologia e consultas de Obstetrícia (tabela 2.6.2.) bem como à consulta de Senologia; observar a realização de ecografias ginecológicas e obstétricas e outros exames complementares; assistir e participar em cirurgias de ambulatório (tabela 2.6.3.); acompanhar a equipa médica no SU (tabela 2.6.4.) e bloco de partos, onde participei em três cesarianas e assisti a vários partos eutócicos e distócicos. Tive ainda oportunidade de assistir ao Workshop “*The Women*” que teve lugar na Maternidade Alfredo da Costa. Na última semana de estágio, apresentei na reunião clínica do serviço de Ginecologia e Obstetrícia o artigo intitulado “*Tranexamic acid, as an adjunct to oxytocin prophylaxis, in the prevention of postpartum haemorrhage in women undergoing elective caesarean section: A single-centre double-blind randomised controlled trial*”.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

“A educação de um médico é complexa. Não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam a prática profissional. Requer cultura, sem o que a sua compreensão do doente será sempre limitada”.² Foi nesse sentido que ao longo do curso tentei agarrar a oportunidade de me envolver e participar ativamente em várias atividades e projetos. Comecei o meu percurso extracurricular com o voluntariado no **Hospital da Bonecada**, um projeto que tem como objetivo desmistificar o “medo da bata branca” nos mais pequenos, uma experiência enriquecedora que me permitiu perceber a forma como um médico é visto através dos olhos de uma criança. Ainda em contexto de voluntariado, participei em duas edições do projeto **Um Natal Diferente**, uma iniciativa que deu ainda mais significado à manhã da véspera de Natal e sem dúvida muito gratificante, onde senti que pude fazer a diferença apenas dando um pouco do meu tempo, e percebi a forma como os mais novos conseguem encarar momentos de doença com uma força e alegria singulares. No 3º ano do MIM, integrei a comissão organizadora do **iMed Conference 11.0** enquanto membro do departamento de Logística. Nos dias do Congresso fiquei responsável pela articulação com a equipa de *catering*, bem como pela organização do espaço e dos *coffee-breaks*. Foi ao longo desse ano e dos dias de Congresso que melhorei a capacidade de gestão de tempo, bem como de resolução de problemas e imprevistos. No ano seguinte permaneci na comissão organizadora do **iMed Conference 12.0** como Coordenadora do departamento de Logística, um cargo que representou um grande desafio, não só pela responsabilidade crescente da gestão de várias equipas em simultâneo, mas também pela necessidade de ajuste e reinvenção impostas pela pandemia COVID-19, que veio alterar todo o

² Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005). O licenciado médico em Portugal. Core graduates learning outcomes project. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

paradigma dos congressos científicos. Porém, foi também o cargo que mais me permitiu desenvolver a capacidade de liderança. Entre outubro de 2020 e fevereiro de 2021 fui colaboradora na linha **SNS24**. Com vista à realização do **Programa Erasmus+ Estudos** em Itália, procurei ganhar contacto com a língua e completei os **níveis A1 e A2 de italiano**. No segundo semestre do 5º ano tive então oportunidade de estudar na *Scuola di Scienze di Mediche e Farmaceutiche - Università di Genova*, em Itália. No 6º ano, assisti às palestras e participei nos workshops “*Stitching the future*” e “*Who Got the Polyps Out*” do **iMed Conference 14.0**. Participei também no workshop “*Approach to: Suicide Attempt*” do **iMed Summit 2023**, e no workshop “**Psychiatry Pitstop**”, organizado por internos de Psiquiatria e que conta com a colaboração de atores do GTMT. Desde 2021 integro a **Tuna Médica de Lisboa**, um grupo que exige uma dedicação diária e que me obrigou mais uma vez a superar os meus limites e a descobrir novas capacidades. Foi também aí que percebi a responsabilidade de ser parte de uma associação com mais de 25 anos de existência e o apreço que devemos a quem antes de nós trabalhou por ela. Gostaria de terminar fazendo menção ao meu projeto pessoal, a página **meraky.by.rita**, no qual procuro materializar o gosto pela cozinha, em particular pela pastelaria. Em pequena, a cozinha era o lugar onde a minha mãe me procurava entreter enquanto tratava das refeições, mas aos poucos foi-se tornando um espaço em que podia inventar e explorar a minha criatividade. Fui também ficando responsável pelos bolos de aniversário de familiares e amigos, pelo que em 2020 decidi criar a página no sentido de estabelecer o meu próprio “pequeno negócio”. É também com este projeto e através dos bolos que tantas vezes faço uma pausa no estudo e recarrego energias para voltar aos livros.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

Findo este ano letivo, resta-me realizar uma análise retrospectiva sobre o meu percurso académico e, em especial, sobre o último ano.

Cirurgia Geral constituiu o primeiro estágio deste último ano. Este era um estágio que aguardava com alguma expectativa, uma vez que constituiu o meu primeiro contacto prático com a especialidade, pois a pandemia COVID-19 impossibilitou a realização do mesmo no 3º ano. Apesar de ter conseguido atingir alguns dos objetivos, em particular identificar as patologias mais prevalentes e respetiva abordagem, considero que a escassa componente prática foi um dos pontos negativos deste estágio. Em dois meses, assisti a um número muito reduzido de cirurgias, dado as limitações impostas pelo número de pessoas que poderiam entrar na sala, bem como pelo período marcado pela falta de anestesistas no HBA, o qual motivou uma redução do número de cirurgias. Além disso, não tive oportunidade de praticar a técnica de assepsia nem de participar em nenhuma cirurgia. Também neste período passei apenas uma manhã na pequena cirurgia e não pude praticar a técnica de sutura. Vejo assim findar o meu percurso académico

com algumas lacunas por preencher, nomeadamente no treino e aquisição de competências básicas como suturar um doente. Seguiu-se o estágio de **Medicina Interna**, o qual considero que foi aquele que mais contribuiu para o ganho de autonomia e treino de uma abordagem geral do doente. Apesar de inicialmente intimidante, a rotina da enfermaria foi-se tornando progressivamente mais natural e, pela primeira vez, senti que fui verdadeiramente integrada na equipa médica. Considero que foi também um estágio muito equilibrado em termos de variedade de patologias com que contactei, o que constituiu uma ótima oportunidade de revisão, sistematização e integração de conhecimentos teóricos. As 4 semanas do estágio parcelar de **Saúde Mental** vieram mostrar a importância e transversalidade da especialidade, além do estigma associado à doença mental, tanto na sociedade, como nos estudantes de medicina e até mesmo profissionais de saúde. O primeiro contacto com a especialidade ocorreu durante o programa Erasmus+ em Itália. Esse foi um estágio meramente observacional e restringido ao contexto de internamento. Além disso, muitas vezes não houve abertura por parte dos doentes ou da equipa médica para assistir à entrevista clínica, pelo que o contacto com a especialidade e com as várias patologias acabou por ser um pouco limitado. Pelo contrário, neste último ano fui integrada na rotina e nas várias atividades do internamento, bem como tive oportunidade de contactar com outras valências e ter uma visão mais generalizada da especialidade. Apesar de ter visto um número reduzido de doentes, penso que consegui ter uma boa amostra das patologias mais prevalentes, bem como rever a sua abordagem e terapêutica. Como ponto negativo destaco apenas o pouco contacto que tive com o serviço de urgência, e até mesmo o reduzido número de doentes que vi neste contexto, o que limitou o contacto com quadros clínicos de patologia psiquiátrica agudizada, sendo que a maioria dos doentes que vi no internamento encontravam-se já estabilizados. O quarto estágio parcelar foi o de **Medicina Geral e Familiar**, que realizei na USF Vale do Sorraia, em Coruche, e que constituiu o meu primeiro contacto com a especialidade. O facto de estar fora de Lisboa permitiu-me familiarizar com realidades diferentes das que estou habituada e, simultaneamente, sentir-me integrada numa comunidade, o que foi um ponto muito positivo deste estágio. Compreendi a importância dos cuidados de saúde primários, principalmente nas zonas onde o acesso ao hospital é difícil. Como principal ponto negativo destaco o reduzido número de consultas que pude realizar de forma autónoma. O estágio de **Pediatria** decorreu na UCIP do HDE. Um dos pontos positivos foi a possibilidade de observar casos mais graves e patologias menos prevalentes e que requerem uma abordagem diferenciada. Destaco ainda a possibilidade de contactar com outras subespecialidades e valências, bem como a abertura que existiu para durante este período visitar outros serviços em áreas de interesse pessoal, nomeadamente a Pedopsiquiatria. O aspeto que considero menos positivo foi o pouco contacto que acabei por ter com a Pediatria “geral” e com as patologias mais frequentes e, assim, de rever conhecimentos teóricos e práticos sobre mesmas. Em relação ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** gostaria de começar por felicitar a forma como foi organizado, permitindo-nos passar pelas várias áreas da especialidade e, desta

forma, compreender melhor o seu funcionamento. Destaco como aspeto menos positivo o facto de ter sido um estágio maioritariamente observacional, no qual não tive oportunidade de participar ativamente nas consultas, bem como de treinar alguns gestos e procedimentos, nomeadamente realização do exame ginecológico e citologias. Apesar de tudo, considero que foi um estágio muito completo e que veio confirmar e fortalecer o meu interesse pela área.

Em suma, o 6º ano foi um ano repleto de desafios, exigência e complexidade, porém, ao mesmo tempo, foi um ano enriquecedor, com inúmeras aprendizagens, crescimento pessoal e emoções intensas. Considero que alcancei a maioria dos objetivos a que me propus inicialmente e estou convicta de que este ano contribuiu significativamente para o meu futuro pessoal e profissional.

As atividades extracurriculares que desenvolvi ao longo destes 6 anos moldaram também o meu percurso académico e permitiram-me crescer enquanto pessoa e, por isso, também como futura médica. Considero que integrar a comissão organizadora do **iMed Conference** constituiu um ponto de viragem no meu percurso extracurricular. Além de descobrir o verdadeiro significado de trabalho em equipa, foi também com essa experiência que percebi que os anos de faculdade poderiam enriquecer-me em mais do que conhecimento. Foram as amizades que criei e os momentos partilhados que me deram um novo sentido de integração e pertença, bem como o espaço para um caminho de autodescoberta, superação e crescimento pessoal. O programa **Erasmus+ Estudos** abriu portas para uma das experiências mais enriquecedoras que já vivenciei. Através dela tive a oportunidade de me cruzar com pessoas provenientes de diferentes realidades e culturas, ampliando a minha visão do mundo e tornando-me uma pessoa mais completa. Destaco ainda o papel que teve em tornar-me uma pessoa mais independente, bem como no treino das línguas inglesa e italiana, o que me será certamente proveitoso no futuro. Por fim, não posso deixar de destacar a **Tuna Médica de Lisboa**, um grupo que mais uma vez me veio mostrar que este percurso poderia ser mais repleto de significado quando partilhado com pessoas e momentos especiais. Apesar da minha entrada “tardia”, as memórias criadas marcaram de forma surpreendente a vivência dos meus últimos anos de estudante. As atuações e eventos que tiveram lugar quase todas as semanas, vieram novamente testar a minha capacidade de gestão de tempo. Os fracassos vieram mostrar a importância da persistência e dedicação. E as conquistas, ensinaram-me que todo o esforço acaba por ser recompensado. Um grupo “disfuncionalmente funcional” e que me mostrou que aquilo que recebemos de volta é proporcional ao que estamos dispostos a dar.

Termino esta etapa com orgulho e um sentimento de dever cumprido, na certeza de ter vivido alguns dos melhores e mais enriquecedores momentos da minha vida nesta casa. Foram seis anos desafiantes, mas que me deram as bases para a minha prática clínica futura. Sei que o caminho será longo, intenso e de constante aprendizagem, mas avanço com a alegria de ver um sonho tornar-se realidade.

5. GLOSSÁRIO

HBA: Hospital Beatriz Ângelo

CHPL: Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

MGF: Medicina Geral e Familiar

SU: Serviço de Urgência

HCD: Hospital Cuf Descobertas

GTMT: Grupo de Teatro Miguel Torga

USF: Unidade de Saúde Familiar

UCIP: Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

HDE: Hospital Dona Estefânia

MIM: Mestrado Integrado em Medicina

CPRE: Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica

6. ANEXOS

Anexo 1 - Atividades do Estágio Profissionalizante

1.1. Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio	Coordenador de Estágio	Período de Estágio	Tutor	Local de Estágio
Cirurgia Geral	Professor Doutor Rui Maio	5 de setembro de 2022 a 28 de outubro de 2022	Dra. Cátia Cunha	Hospital Beatriz Ângelo
Medicina Interna	Professor Doutor António Mário Santos	31 de outubro de 2022 a 6 de janeiro de 2023	Dra. Andrea Castanheira	Hospital Egas Moniz
Saúde Mental	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	16 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023	Dra. Bárbara Ferreira	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
Medicina Geral e Familiar	Professor Doutor Daniel Pinto	13 de fevereiro a 10 de março de 2023	Dra. Raquel Landeiro	USF Vale do Sorraia
Pediatria	Professor Doutor Luís Varandas	13 de março a 14 de abril de 2023	Dra. Marta Oliveira	Hospital Dona Estefânia
Ginecologia e Obstetrícia	Professora Doutora Teresinha Simões	17 de abril a 12 de maio de 2023	Dra. Susana Mineiro	Hospital Cuf Descobertas

1.2. Trabalhos realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema	Co-autores
Cirurgia Geral	Trauma hepático	Filipa Ferreira, Inês Barbosa
Medicina Interna	Anemia Hemolítica	Ana do Carmo Pinheiro, Ana Catarina Ferreira
Medicina Geral e Familiar	Apresentação de caso clínico	-
Pediatria	Malformações do Trato Urinário – Válvulas da Uretra Posterior e Refluxo Vesicouretral	Carmo Moser, Cláudia Araújo, André Rosa
Ginecologia e Obstetrícia	<i>"Tranexamic acid, as an adjunct to oxytocin prophylaxis, in the prevention of postpartum haemorrhage in women undergoing elective caesarean section: A single-centre double-blind randomised controlled trial"</i>	-

Anexo 2 - Casuística

2.1. Cirurgia Geral

Tabela 2.1.1. - Procedimentos cirúrgicos observados durante o estágio de Cirurgia Geral

Género	Idade	Diagnóstico	Procedimento observado
F	46	Apendicite aguda	Apendicectomia (via laparoscópica)
M	67	Evisceração após jejunostomia	Laparotomia exploratória
M	54	Hérnia inguinal direita	Herniorrafia (via laparoscópica)
F	44	Colecistite aguda	Colecistectomia (via laparoscópica)
F	59	Hérnia incisional supra-umbilical	Hernioplastia

Tabela 2.1.2. - Doentes observados na consulta externa de Cirurgia Geral

Motivo de consulta / Diagnóstico principal	Número de doentes observados
Hérnias da parede abdominal	16
Doença hemorroidária	6
Quisto sebáceo	5
Litíase vesicular	5
Pós-operatório de hernioplastia/herniorrafia	5
Pós-operatório de neoplasia do cólon (resseção tumoral)	3
Pós-operatório de neoplasia do cólon (hemicolectomia)	3
Coledocolítase	2
Lipomatose difusa	2
Síndrome pubálgica	2
Fístula perianal	1
Onicomicose	1
Lipoma	1
Seguimento pós CPRE	1
Fissura anal	1
Fístula anal	1

2.2. Medicina Interna

Tabela 2.2.1. - Doentes observados na enfermaria de Medicina Interna

Género	Idade	Diagnóstico(s) principal(ais)	Dias de Internamento
M	81	Pneumonia adquirida na comunidade	62
F	93	Infeção respiratória a SARS-CoV2 + Lesão renal aguda + Síndrome Confusional Agudo	45
M	91	Acidente Vascular Cerebral hemorrágico	57
M	92	Pneumonia adquirida na comunidade + Lesão renal aguda	18
M	70	Neoplasia do pulmão + Anemia microcítica hipocrómica	20
F	89	Bacteriémia + Neoplasia do cólon + Síndrome confusional agudo	43
F	77	Insuficiência respiratória global + Doença renal crónica agudizada	8
M	72	Diarreia crónica associada a perda ponderal + Síndrome de malabsorção	19
M	73	Sépsis	19
F	75	Pneumonia adquirida na comunidade	12
F	76	Insuficiência respiratória global + Lesão renal aguda + Infeção do trato urinário	14
F	84	Traqueobronquite aguda + Insuficiência respiratória global + Infeção do trato urinário + Lesão renal aguda	14
M	85	Anemia ferropénica + Neoplasia do cólon	11
Idade máxima: 93 anos Idade mínima: 70 anos Média de idades: 81.4 anos			

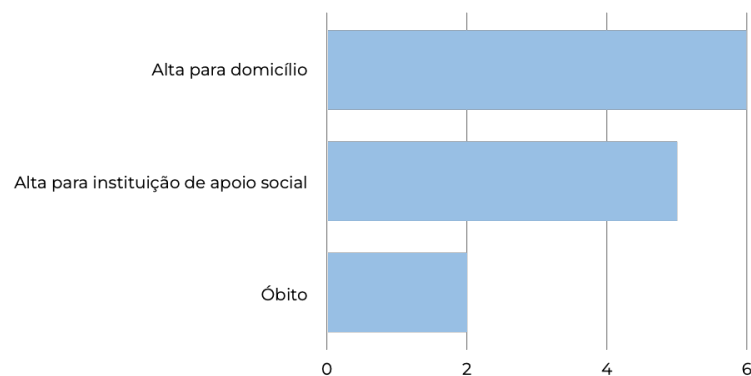
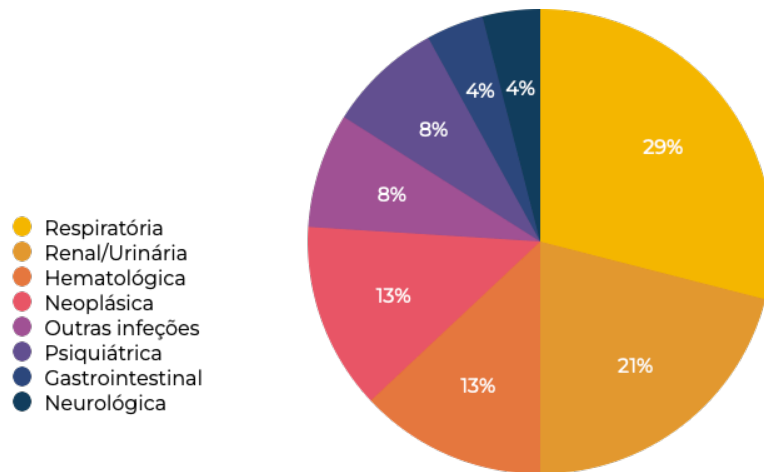
Gráfico 2.2.2. - Distribuição dos doentes de acordo com destino após a alta

Gráfico 2.2.3. - Distribuição do motivo de internamento de acordo com o tipo de patologia**Tabela 2.2.4. – Doentes observados no serviço de urgência de Medicina Interna**

Género	Idade	Motivo de ida ao SU
F	62	Dor abdominal
M	25	Lombalgia com irradiação ao membro inferior
F	73	Edema da hemiface direita + confusão + desequilíbrio + náuseas + vômitos
F	91	Cansaço e edema dos membros inferiores
F	88	Síncope
F	45	Síncope
M	78	Dispneia + toracalgia
M	81	Dispneia + toracalgia
M	88	Sonolência + recusa alimentar
F	91	Sonolência + recusa alimentar
M	84	Prostração
F	87	Vômitos + recusa alimentar
M	75	Doença hepática crónica agudizada

2.3 Saúde Mental

Tabela 2.3.1. – Doentes observados no internamento de Psiquiatria

Principal hipótese diagnóstica	Nº de doentes observados
Perturbação Afetiva Bipolar	2
Perturbação Obsessiva Compulsiva	1
Perturbação Esquizoafetiva	1
Demência Vascular	1
Esquizofrenia	1
Psicose induzida pelo consumo de substâncias	1
Psicose sem outra especificação	1

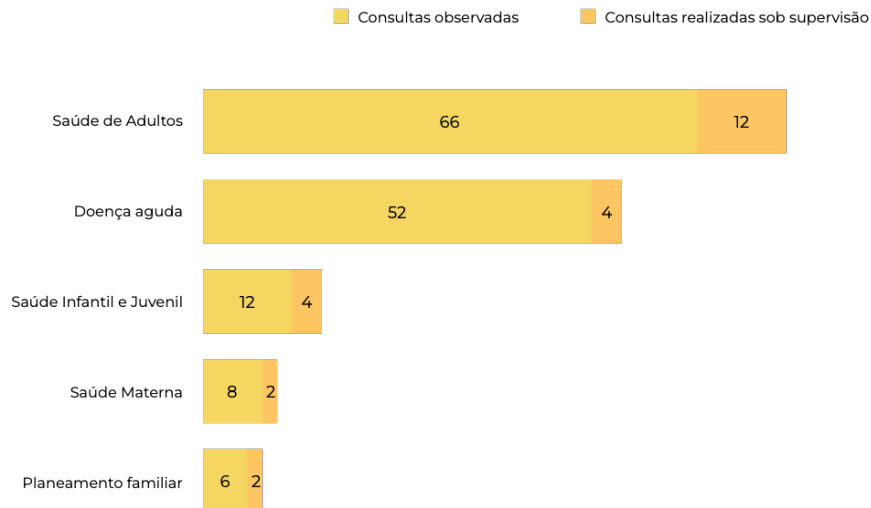
Tabela 2.3.2. – Doentes observados na consulta externa de Psiquiatria

Principal hipótese diagnóstica	Nº de doentes observados
Perturbação Afetiva Bipolar	3
Disforia de Género	3
Psicose sem outra especificação	2
Esquizofrenia	1
Perturbação Depressiva Major	1
Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção	1

Tabela 2.3.3. – Doentes observados no serviço de urgência de Psiquiatria

Género	Idade	Motivo de ida ao SU
F	74	Tentativa de suicídio
M	38	Episódio depressivo
F	33	Humor deprimido e lesões autoinfligidas
M	37	Alterações do comportamento
F	52	Ideias delirantes e alteração do humor
M	25	Ideação suicida
F	24	Mandato de condução por alterações do comportamento

2.4 Medicina Geral e Familiar

Gráfico 2.4.1. – Consultas observadas e realizadas sob supervisão no estágio de MGF**Tabela 2.4.2. – Principais problemas observados no estágio de MGF**

Problemas	Nº de consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
T93 - Alteração do metabolismo dos lípidos	50
K86 - Hipertensão sem complicações	46
T83 - Excesso de peso	36
T90 - Diabetes não insulínica	28
T82 - Obesidade	16
P06 - Perturbação do sono	14
P17 - Abuso do tabaco	10
D06 - Dor abdominal localizada, outra	8
L86 - Síndrome da coluna com irradiação de dor	5
R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	4
A03 - Febre	2
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
K86 - Hipertensão sem complicações	8
T93 - Alteração do metabolismo dos lípidos	5
T90 - Diabetes não insulínica	3
R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	2

2.5 Pediatria

Tabela 2.5.1. – Doentes observados no internamento de Pediatria

Género	Idade	Motivo de internamento
UCIP		
M	17 anos	Pneumotórax espontâneo
M	8 meses	<i>Shaken baby syndrome</i>
M	3 anos	Lesão ocupando espaço do cerebello
F	9 meses	Laringite
F	2 anos	Queimadura de 3º grau na face com comprometimento da via aérea
M	3 anos	Choque séptico com isquemia e necrose digital das falanges distais palmares e plantares
M	1 mês + 22 dias	Bronquiolite aguda
Serviço de Pediatria 5.1		
M	1 mês + 21 dias	Bronquiolite aguda
M	2 anos	Bronquiolite aguda
F	4 anos	Abcesso faríngeo
Internamento de Pedopsiquiatria		
F	13 anos	Encefalite autoimune
Internamento da Unidade de Adolescentes		
F	13 anos	Anorexia nervosa
M	8 anos	Crise vaso-oclusiva no contexto de drepanocitose

Gráfico 2.5.2. – Distribuição dos motivos de ida ao SU de Pediatria por sistema afetado

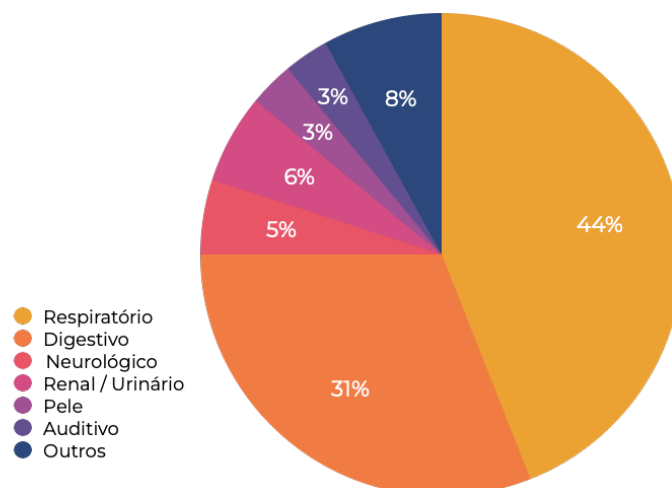


Tabela 2.5.3. – Doentes observados no serviço de urgência de Pediatria

Género	Idade	Motivo de ida ao SU
F	2 meses + 12 dias	Tosse e dificuldade na amamentação
M	4 anos	Reavaliação de pneumonia
M	4 anos	Febre e cefaleias
M	5 meses	Febre e tosse
M	1 mês + 21 dias	Rinorreia, obstrução nasal e dificuldade na amamentação
M	30 meses	Febre e tosse
F	13 meses	Vómitos e diarreia
F	14 meses	Vómitos e diarreia
F	10 anos	Vómitos e diarreia
F	5 meses	Tosse e rinorreia
M	15 anos	Disúria e poliúria
M	14 meses	Febre
M	4 anos	Tosse, rinorreia e febre
M	6 meses	Febre
F	3 anos	Crise convulsiva
M	4 anos	Otalgia e febre
M	5 anos	Vómitos e diarreia
M	11 anos	Exantema maculopapular
M	16 anos	Vómitos e diarreia

2.6 Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 2.6.1. – Consultas observadas no estágio de Ginecologia e Obstetrícia

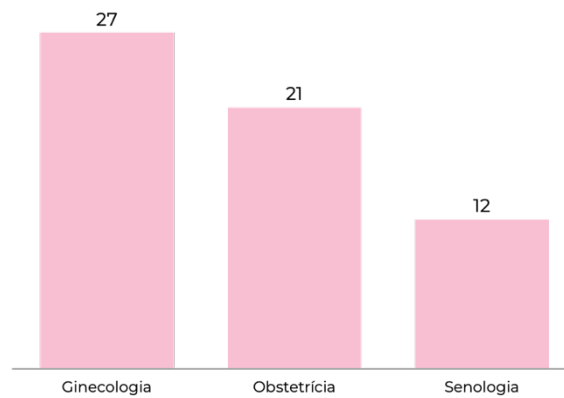


Tabela 2.6.2. – Doentes observadas na consulta de Ginecologia e Obstetrícia

Motivo de consulta	Nº doentes observadas
Vigilância da gravidez	19
Rotina	16
Consulta pré-concepcional	2
Remoção de DIU	2
Follow-up após aborto espontâneo	1
Dismenorreia	1
Hemorragia uterina anómala	1
<i>Spotting</i>	1
Vaginismo	1
Teratoma ovárico	1
Consulta pós-parto	1
Prolapso urogenital	1
Suspeita de cancro do colo do útero	1
Suspeita de gravidez ectópica	1

Tabela 2.6.3. – Procedimentos cirúrgicos observados no estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Procedimentos cirúrgicos	Nº casos
Procedimentos observados	
Histerectomia + anexectomia bilateral laparoscópica	1
Procedimentos em que participei como 2º ajudante	
Histerectomia por via vaginal	3
Miomectomia	1

Tabela 2.6.4. – Doentes observadas no serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia

Idade	Motivo de ida ao SU	Observações
43	Prurido e desconforto vulvar	-
30	Dor supra-púbica	-
25	Dor vaginal	Grávida de 16s + 3d
33	ITU a pseudomonas	Grávida de 33s + 2d
31	Dor abdominal	Grávida de 36s + 3d
40	Perda hemática	Grávida de 14s
29	Lombalgia	Grávida de 33s

Anexo 3 - Certificados e outros elementos valorativos

3.1. – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Airway Management)





T
E
A
M

Trauma
Evaluation
and
Management



Certificado

Pelo presente se certifica que

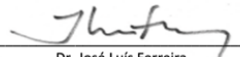
RITA LOURENÇO CORDEIRO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

3.2. –Sessão de Simulação Luz Learning Health



3.3. – Conferência “World Pancreatic Cancer Day”



World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6368d81b6fd1d

Evento

World Pancreatic Cancer Day | 3rd Edition (Webinar)

17-11-2022 14:00 → 17-11-2022 17:00 - Duração: 3 horas

A incidência do cancro no pâncreas está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Este panorama pode parecer pessimista, mas é também importante recordar que os métodos de diagnóstico bem como as estratégias terapêuticas, também têm evoluído muito, com um impacto notável sobre o prognóstico desta doença.

3.4. – Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde



Congresso Nacional de Cirurgia do Grupo Luz Saúde | 2ª Edição

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-638883c7268ea

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

3.5. – XVI Hospital da Bonecada – Edição Casa Pia



XVI HOSPITAL
da **bonecada**
by **Bepanthene Plus**

**JUNTA-TE A
ESTA INICIATIVA!**

**XVI Hospital da Bonecada by Bepanthene plus -
Edição Casa Pia**

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-8di7rapdbmskk

Evento

XVI Hospital da Bonecada by Bepanthene plus - Edição Casa Pia
08-11-2017 09:00 → 10-11-2017 15:00
No âmbito do XVI Hospital da Bonecada by Bepanthene Plus, apresentamos-te agora a edição Casa Pia de Lisboa.
Inscreve-te no melhor hospital de brincar do país e vem-nos ajudar a erradicar o "síndrome da bata branca" no Pavilhão Anastácio da Cunha, Casa Pia de Lisboa entre os dias 8 e 10 de Novembro, das 9h às 15h.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3.6. – XVII Hospital da Bonecada



XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5aa2f7528362a

Evento

XVII Hospital da Bonecada® by Bepanthene Plus - 2ª fase
21-04-2018 09:00 → 29-04-2018 21:00

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3.7. – Natal Diferente 2017



Natal Diferente Participantes

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5a2942eaa0f04

Evento

Natal Diferente Participantes

24-12-2017 08:30 → 24-12-2017 13:00 - Duração: - 4:30 horas

O Natal Diferente é uma das atividades mais emblemáticas da tua Associação de Estudantes, tendo como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

3.8. – Natal Diferente 2018



Natal Diferente | Inscrições

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFML - Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa
Avenida Professor Egas Moniz Hospital de Santa Maria – Piso 01
1649-035 Lisboa



NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c0b885305b97

Evento

Natal Diferente | Inscrições

05-12-2018 21:00 → 24-12-2018 12:30

O **Natal Diferente** é um projeto organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML) em parceria com Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) existente há mais de vinte e cinco anos, no dia 24 de dezembro.

Trata-se de um projeto que tem como missão oferecer um sorriso aos pacientes internados durante a manhã do dia 24 de dezembro, impedidos de passar a quadra natalícia nos seus lares, na companhia da sua família e amigos.

aefml.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3.9. – iMed Conference 11.0



3.10. – iMed Conference 12.0



3.11. – iMed Conference 14.0



iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-631a62428fb69

Evento

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

12-10-2022 14:00 → 16-10-2022 14:30

iMed Conference® 14.0 Lisbon 2022 | Lectures + Workshops

The iMed Conference® 14.0 | Lisbon 2022 will take place between the 12th and 16th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas and Teatro Camões.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3.12. – iMed Conference 14.0 – Workshop “Stitching the Future”



Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432fbc16a4a

Evento

Workshops - 12th October | iMed Conference® 14.0

11-10-2022 13:00 → 12-10-2022 22:30

Workshops 12th October | iMed Conference® 14.0

Choose one of many amazing workshops that iMed Conference 14.0 has to offer!

Atividades frequentadas

Stitching the future, by Johnson

12-10-2022 14:00 → 12-10-2022 18:30

Come learn or perfect your stitching skills with the guidance of general surgeons.

3.13. – iMed Conference 14.0 – Workshop “Who Got the Polyps Out”



WORKSHOPS

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63432fbc16a4a

Evento

Workshops - 13th October | iMed Conference® 14.0
13-10-2022 13:00 → 13-10-2022 22:30 - Duração: - 9:30 horas

Workshops 13th October | iMed Conference® 14.0
Escolhe um de muitos incríveis workshops que o iMed Conference® 14.0 tem para te oferecer!

Atividades frequentadas

Who Got the Polyps Out
13-10-2022 14:30 → 13-10-2022 17:30

If you have ever wondered what a hysteroscopy looks like, what kind of pathologies it might help diagnose and treat, then you have come to the right place.

3.14. – iMed Summit 2023



iMed Summit 2023

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-64249fd49cc61

Evento

iMed Summit 2023

15-04-2023 13:30 → 15-04-2023 18:30 - Duração: - 5 horas

On the afternoon of the 15th of April, all eyes will be on the Rectorate of Universidade NOVA de Lisboa for the 2023 edition of the **iMed Summit 2023**! The iMed Conference 15.0 launch event will host many experiences that you for sure will not want to miss!

We will have fantastic workshops and a simulation provided by FEMÉDICA; Dr. André Alexandre will give his testimony on his extensive expertise in Emergency Medicine and on his life as Senior Internal Medicine Doctor and Intensive Care Medicine Fellow at Hospital da Luz Lisboa; we will feature the Clinical Mind Competition Warm Up where you can test your clinical knowledge and will be competing to win some amazing prizes and of course the awesome Coffee Breaks where you will have time to socialize and meet your peers!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

3.15. – Nível A1 de italiano



INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

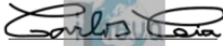
Certificado de Aproveitamento

Certifica-se que **RITA LOURENÇO CORDEIRO** esteve matriculado(a) neste Instituto, no ano lectivo de 2020/21, na disciplina de ITALIANO A1 (60 horas), equivalente a 6 créditos ECTS, que concluiu com aproveitamento, com a classificação de 15 (QUINZE) valores (escala de 0 a 20).

**Certificate of Completion**

This is to certify that **RITA LOURENÇO CORDEIRO** was enrolled in this Institute in the academic year of 2020/21, in ITALIAN A1 (60 hours), which is equivalent to 6 ECTS, and that was approved with the final classification of 15 (FIFTEEN) (scale 0 to 20).

Lisboa, 21 de junho de 2021

O Director do ILNOVA,

Professor Doutor Carlos Ceia

INSTITUTO DE LÍNGUAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA (ILNOVA)
Av. de Berna, 26 - C - 1069 - 061 Lisboa - Portugal
Tel.: 217908382 | ilnova@fch.unl.pt | <http://ilnova.fch.unl.pt>

3.16. – Nível A2 de italiano



3.17. – Boletim de Reconhecimentos Académicos Erasmus+ Estudos



SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

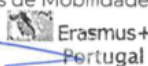
BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Rita Lourenço Cordeiro, N° 2017407, que frequentou a *Università degli Studi di Génova*, (Itália), de 22/02/2022 a 17/06/2022, ano letivo 2021/2022, no âmbito do Programa Erasmus+ Estudos, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no Learning Agreement, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Pediatria	5º	8
Medicina Geral e Familiar	5º	8
Psiquiatria	5º	8
Mecanismos Moleculares de Doença	5º	3
Opcional Livre I	5º	3
Total		30

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:

Prof. Doutor Paulo Paixão



Lisboa, 30/06/2022

Anexo: 2 Páginas de Certificados de Notas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

3.18. – Workshop “Psychiatry Pitstop”



Workshop Psychiatry Pitstop

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rita Lourenço Cordeiro

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14545188

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-642c88daf063c

Evento

Workshop Psychiatry Pitstop
12-04-2023 18:00 → 26-04-2023 20:00

Está de volta mais uma edição do Psychiatry Pitstop que não vais querer perder!

Esta formação consiste numa adaptação do programa desenvolvido originalmente na Universidade de Leeds, Inglaterra, com o objetivo de aperfeiçoar as tuas skills no contexto da patologia psiquiátrica, através de entrevistas simuladas, sendo que conta com o apoio de internos de psiquiatria e atores do GTMT.

A atividade decorrerá em 3 dias: 12, 19 e 26 de abril, nas salas S2.02 e S2.04. Inscreve-te a partir de dia 4 de abril, às 21h30! As vagas são limitadas e podes inscrever-te em mais do que 1 dia! Cada sessão abordará um tema diferente.

Direcionado para alunos do 4º, 5º e 6º ano.

Atividades frequentadas

Workshop Psychiatry Pitstop dia 19
19-04-2023 18:00 → 19-04-2023 20:00

3.19. – Tuna Médica de Lisboa



Certificado

Para os devidos efeitos, certifica-se que **Rita Lourenço Cordeiro**, portador do cartão de cidadão nº **14545188 7ZX5**, participou ativamente enquanto membro nas atividades realizadas pela Associação de Juventude Tuna Médica de Lisboa (TML), com o código RNAJ 2011-00012, no período compreendido entre **2021 e 2023**.

Por ser verdade, redige-se o presente certificado, assinado e autenticado com o carimbo em uso pela TML.

Lisboa, 20 de maio de 2023

Pelo Conselho *Regis Tunae*,


Margarida Costa
Presidente da Direção da Tuna Médica de Lisboa



Tuna Médica de Lisboa
Campo dos Mártires da Pátria nº 130, 1169-056 Lisboa
+351913077365; tunamedica@gmail.com

3.20. – Colaboração com a Linha SNS24



DECLARAÇÃO

A Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC, com sede no Campus Gambelas, Universidade do Algarve, FMCB – Edifício 2 - 8005-139 Faro, contribuinte nº 514 997 133, declara para os efeitos tidos por convenientes que Rita Lourenço Cordeiro, titular do documento de identificação 145451887ZX5, prestou serviços como Operador de Call Center nesta entidade, consoante disponibilidade de Outubro de 2020 a Fevereiro de 2021.

As funções de Operador englobam o atendimento telefónico, colheita de história clínica, triagem, aconselhamento e encaminhamento na doença aguda não emergente, informações clínicas e de saúde pública e encaminhamento relacionado com a doença provocada pelo SARS-CoV-2.

Esta prestação de serviços ocorre ao abrigo de um protocolo que a entidade possui com a Linha SNS 24.

Faro, 14 de Junho de 2023

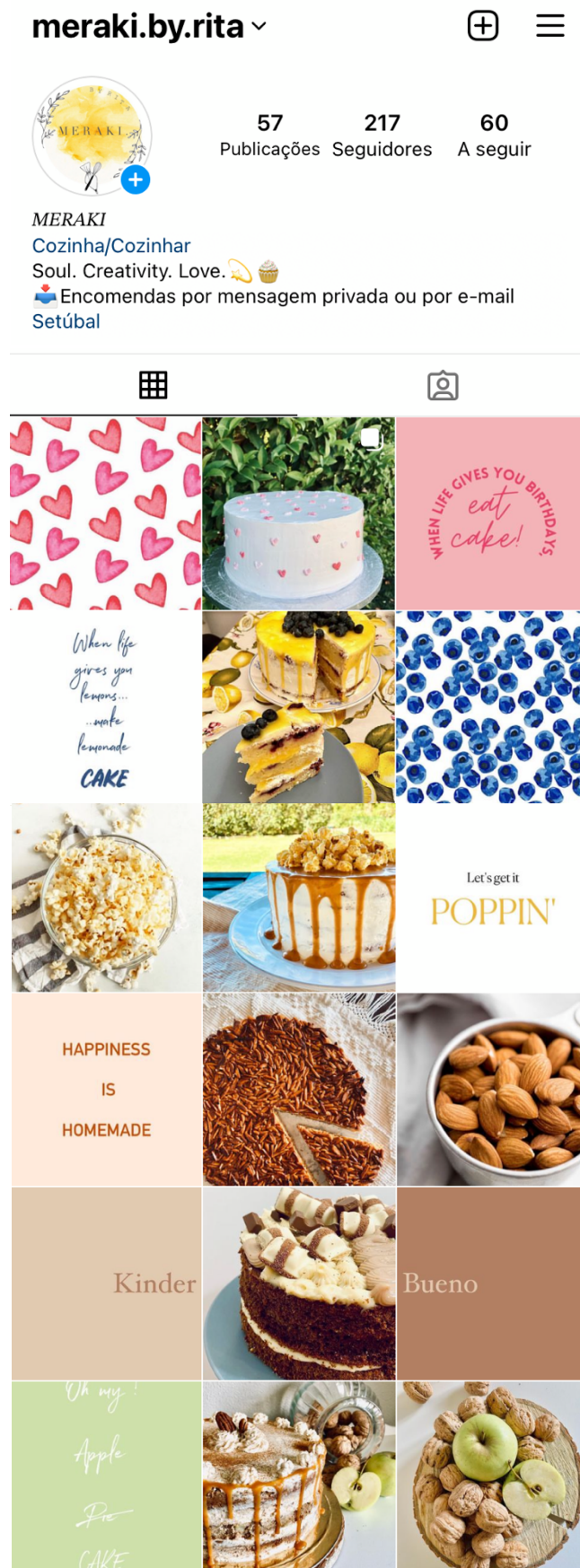


Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Investigação e Formação Biomédica do Algarve, AD-ABC
Campus Gambelas, Univ. Algarve, DCBM - Edif. 2 8005-139 Faro
Telf.: 289244476 E-mail: abc@abcmedic.alg.pt NIF: 514997133


Alana Caruso

Linha SNS24

3.21. – Página pessoal “meraki.by.rita”



"Quando chegamos ao fim de um percurso, descobrimos que o verdadeiro valor está na jornada em si, nas experiências vividas e nas pessoas que encontramos ao longo do caminho."

in "A Viagem do Elefante", José Saramago